

ORIENTAÇÕES PARA O TRABALHO PEDAGÓGICO E PARA O PLANEJAMENTO INICIAL DAS INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS DA SME – 2021

EDUCAÇÃO INFANTIL

A Gerência de Educação Infantil, com o objetivo de subsidiar as instituições educacionais na realização do trabalho pedagógico a ser desenvolvido em 2021, especialmente, devido à continuidade da pandemia em decorrência da Covid-19, apresenta orientações para o trabalho coletivo dos profissionais, equipe gestora, professores e auxiliares de atividades educativas, na realização do planejamento e desenvolvimento das ações de acompanhamento e continuidade das aprendizagens e apoio às famílias e crianças.

As orientações pedagógicas deste documento seguem as normativas vigentes da saúde e da educação, além de considerar o *feedback* sobre o trabalho realizado pelas instituições educacionais em 2020 e encaminhado para a Gerência de Educação Infantil, em dezembro, por meio do *Mapeamento das Ações Realizadas pela Educação Infantil no Período de Educação on-line em 2020*.

As ações iniciadas em 2020, orientadas por meio dos Ofícios Circulares nº 084/2020 - DIRPED e 110/2020 – DIRPED, terão continuidade em 2021 e serão atualizadas conforme as demandas que se apresentarem, assim como estarão disponíveis para as famílias e crianças o Programa Conexão Escola, que integra a Plataforma Conexão Escola, o programa de televisão Conexão Escola e o Ambiente Virtual de Aprendizagem Híbrida (AVAH), em ações que procuram atender aos objetivos de ampliar as experiências das crianças, favorecer as interações e a brincadeira, e manter o interesse das crianças por aprender e conhecer o mundo.

Esse documento está organizado em dois itens, sendo o item 1 as Orientações para o Trabalho Pedagógico e o item 2, as Atribuições do Coletivo para a efetivação desse trabalho.

1 Trabalho Pedagógico

1.1 - Encontros virtuais com as famílias e/ou crianças

Cada instituição educacional continuará o acompanhamento e apoio às famílias e crianças, realizando encontros virtuais mensais, com os seguintes objetivos:

- manter a responsabilidade social da instituição com as famílias e a necessidade de apoiar o bem-estar das crianças, no contexto atual;
- manter os vínculos instituição-crianças/famílias e promover o acolhimento e a aproximação com as famílias e crianças novatas da instituição;
- realizar diagnósticos atualizados, por meio da escuta das crianças e famílias;-
- acolher e responder às dúvidas, preocupações, angústias, ideias e sugestões das famílias e crianças;

- conhecer as experiências das crianças em casa, as quais se constituem em aprendizagens neste período de distanciamento social;

Cabe à instituição educacional organizar os encontros, a partir das seguintes orientações:

- os encontros deverão ser organizados por agrupamento/turma ou com cada família, individualmente;
- a instituição educacional deverá fazer o registro, por escrito, com a síntese das discussões que forem pertinentes para a continuidade do trabalho, da lista das famílias e crianças participantes, o qual deve ser socializado com o apoio técnico-professor da Coordenadoria Regional de Educação (CRE) e arquivado digitalmente;
- a data, o horário e a pauta dos encontros virtuais deverão ser previamente compartilhados com o apoio técnico-professor da CRE, para que sejam feitas sugestões e/ou orientações;
- para as famílias que não têm disponibilidade de participação nos encontros virtuais, a pauta deverá ser disponibilizada, digitalmente.
- cabe, ainda, à equipe gestora da instituição educacional, acompanhar essas famílias e crianças por meio de contato por diferentes estratégias como: questionário digital, ligação telefônica, chamada de voz ou vídeo, para que possam verificar o bem-estar e o cotidiano das crianças em casa. Também deverá ser feito o registro, por escrito, com a síntese do que foi conversado com as famílias, constando data, horário e estratégia utilizada para o contato, a ser arquivado digitalmente pela instituição educacional;
- em casos da impossibilidade de a família participar por meios virtuais, a instituição educacional poderá fazer o acompanhamento presencialmente, por agendamento, para dialogar com as famílias e verificar o cotidiano das crianças em casa, seguindo todos os cuidados com a prevenção da Covid-19 e realizando os devidos registros para arquivamento;
- as informações coletadas e sistematizadas nos registros dos encontros de acompanhamento às famílias contribuirão para o planejamento de ações e para a elaboração das propostas/atividades a serem compartilhadas com as famílias e crianças.

1.1.1 Reunião virtual inicial

A primeira reunião virtual, a ser realizada em janeiro com as famílias, deverá ser organizada para:

- apresentação da equipe gestora, professores e auxiliares de atividades educativas responsáveis pelo agrupamento/turma;
- boas-vindas e acolhida preparada pela instituição educacional para as famílias e crianças que já frequentavam no ano anterior e, em especial, para as novatas;
- conhecer as famílias e suas expectativas com relação ao trabalho da instituição educacional;
- apresentação da organização do trabalho pedagógico não presencial a ser desenvolvido no início de 2021:
- esclarecimento sobre a proposta de realização de reuniões virtuais mensais;
- orientações sobre as estratégias de comunicação para encaminhamento de propostas/atividades por meio do AVAH ou, quando necessário, de outras ferramentas já utilizadas pela instituição;
- levantamento sobre o melhor dia, horário e ferramenta virtual a ser utilizada para realização dos encontros virtuais.

1.2 Propostas/atividades para as crianças e suas famílias na perspectiva do atendimento não presencial

Deverão ser elaboradas e publicadas pelos professores de cada agrupamento/turma, 2 (duas) propostas/atividades, por semana, no Ambiente Virtual de Aprendizagem Híbrido (AVAH) e, quando necessário, em outros canais de comunicação já conhecidos e utilizados pela instituição.

As 2 (duas) propostas/atividades podem ser dirigidas para as crianças ou ser 1 (uma) para as famílias e 1 (uma) para as crianças, considerando a escuta realizada com as famílias e/ou crianças nas reuniões virtuais e o *Documento Curricular da Educação Infantil da Secretaria Municipal de Educação de Goiânia/2020 (DC-EI)*.

As propostas que são direcionadas especificamente às famílias envolvem orientações, assuntos e informações que contribuem para a compreensão sobre as aprendizagens e o desenvolvimento infantil e são subsídios para que as famílias desenvolvam as propostas/atividades com suas crianças.

As propostas/atividades direcionadas às crianças envolvem as interações e a brincadeira, considerando que as mesmas acontecerão no ambiente familiar e que necessitam do acompanhamento de adultos.

Além dessas propostas/atividades que são de autoria dos professores da instituição educacional deverão ser disponibilizadas no AVAH e/ou em outros canais de



comunicação já conhecidos e utilizados pela instituição, bem como as novas publicações da Plataforma Conexão Escola - Educação Infantil que forem dirigidas às famílias e crianças. Essa divulgação deverá ser um convite para que as famílias acessem as publicações e conheçam as propostas do *Portal Conexão com as famílias*.

Os objetivos da Educação Infantil no atendimento não presencial continuam sendo:

- manter a curiosidade e a vontade de conhecer e explorar o mundo, que é própria dos bebês, das crianças bem pequenas e das crianças pequenas, por meio de propostas/atividades que envolvam as interações e brincadeiras, favorecendo a convivência, a expressão e participação das crianças para que continuem aprendendo nos diferentes momentos da vida em família;
- possibilitar, às crianças e famílias, a ampliação do seu repertório cultural, de conhecimentos e experiências, que possam ser vividas no ambiente familiar;
- propiciar o fortalecimento dos vínculos criança-família, propondo ações que criem outras formas de interagir e brincar em casa;
- apoiar a parceria família-instituição, importante nesse momento de distanciamento social, considerando as necessidades das crianças e dos familiares, reafirmando a corresponsabilidade com o desenvolvimento integral das crianças.

Esses objetivos respondem à necessidade do contexto atual em que não se transferem as práticas presenciais da Educação Infantil, de forma similar, para um formato não presencial, devido às especificidades dessa etapa da Educação Básica, que exigem novas formas de apoiar as famílias na continuidade das aprendizagens e desenvolvimento das crianças no ambiente familiar.

2 Atribuições do coletivo da instituição

2.1 Equipe gestora

- Realizar as ações de acolhimento, escuta e mediação, por meio do diálogo virtual e/ou presencial, para que a retomada do atendimento não presencial aconteça da melhor forma possível, tanto para os profissionais como para as famílias e crianças, de forma que estes se sintam acolhidos e seguros. Esse acolhimento consiste em formas de diálogo que esclareçam dúvidas, acolham sugestões e que demonstrem cuidado e atenção com esses diferentes sujeitos.
- Identificar as dificuldades e famílias que não estão participando das propostas/atividades não presenciais pelos meios disponibilizados, para orientar



sobre o programa Conexão Escola TV e/ou viabilizar a melhor estratégia para o envolvimento das mesmas.

- Divulgar e esclarecer os encaminhamentos com relação à organização do trabalho pedagógico não presencial.
- Organizar a equipe de professores para que permaneçam no mesmo agrupamento/turma de 2020, no qual as crianças e famílias já são conhecidas.
- Organizar encontros semanais com os profissionais, para a realização de orientações, diálogos e definições coletivas sobre o trabalho, a partir da orientação dos documentos oficiais, com o objetivo de planejar as ações necessárias para o atendimento não presencial das crianças.
- Compartilhar com a equipe de profissionais o cronograma para os encontros semanais, coletivos e/ou individuais, da coordenação pedagógica com professores e auxiliares de atividades educativas, para os diálogos que vão subsidiar o desenvolvimento do trabalho.
- Planejar estratégias para atualizar a equipe com informações, estudos e discussões sobre o contexto atual e suas implicações para educação e os desdobramentos para o trabalho com a Educação Infantil.
- Assegurar que haja um arquivo digital dos processos de planejamento e realização das ações coletivas e do trabalho pedagógico.
- Conhecer, orientar e apoiar a realização das ações de responsabilidade dos professores e auxiliares de atividades educativas expressas neste documento.
- Organizar a equipe de professores da instituição educacional para que sejam elaboradas e publicadas, a cada semana, as propostas/atividades.
- Estabelecer estratégias de comunicação para que sejam de conhecimento de todos os professores e auxiliares de atividades educativas, as ações desenvolvidas com as famílias e crianças, assim como a organização do trabalho para o atendimento não presencial.

2.2 Professores

- Participar dos diálogos/encontros semanais com a equipe gestora, direção e/ou coordenação pedagógica, para a realização de leituras, estudos, diálogos e definições coletivas, com o objetivo de contribuir na organização do trabalho.
- Elaborar propostas/atividades para a retomada do atendimento não presencial, conforme orientado nos itens 1.1 e 1.2 deste documento.



- Incentivar o acesso das famílias à Plataforma Conexão Escola para a Educação Infantil em *Conexão com as famílias*, ao AVAH, assim como à participação nos encontros virtuais mensais.
- Participar da realização dos encontros virtuais mensais realizados com as famílias e crianças, registrando a síntese das discussões e demais ações planejadas e organizadas pelo coletivo da instituição educacional.
- Estudar e manter-se atualizado com relação às discussões sobre a Educação Infantil no contexto não presencial.
- Elaborar registros para documentar o acompanhamento realizado com as famílias e as crianças, referentes às ações não presenciais, para serem arquivados digitalmente na instituição educacional.

2.3 Auxiliares de Atividades Educativas

- Conhecer o protocolo de saúde vigente e as demais orientações da SME.
- Participar dos encontros semanais propostos pela equipe gestora, direção e/ou coordenação pedagógica, dos estudos e diálogos indicados, contribuindo no planejamento das ações da instituição e envolvendo-se na realização das ações planejadas.
- Contribuir com os professores na elaboração das propostas/atividades para publicação, bem como no acompanhamento da realização das ações propostas para as famílias e crianças.
- Participar dos diálogos com as famílias, em encontros virtuais e/ou presenciais, auxiliando o professor no acompanhamento e apoio a elas.

EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL DA INFÂNCIA E DA ADOLESCÊNCIA

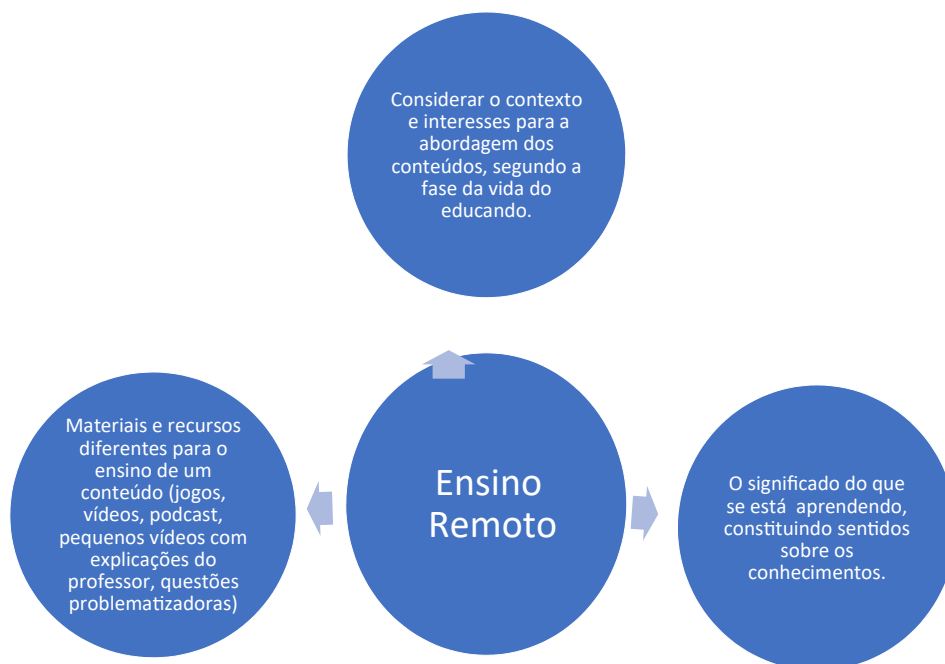
A Gerência de Educação Fundamental da Infância e da Adolescência apresenta as orientações para a organização do planejamento inicial do ano de 2021. Essas orientações nortearão as adequações necessárias para contemplar as particularidades de cada comunidade escolar, considerando o contexto de instabilidade do cenário mundial causado pela pandemia da Covid-19. Nessa situação, será preciso desenvolver a seguinte proposta de organização do trabalho pedagógico, inicialmente em situação de ensino não presencial.

Proposições para a Educação Fundamental da Infância e da Adolescência - 2021

A proposta da SME para o ano de 2021 é propiciar a oferta de meios alternativos de ensino, mediante a escolha de canais de interação que contemplem diversas formas de acesso aos educandos. Para isso, os instrumentos de interação para auxiliar na organização do ensino remoto serão:

- Ambiente Virtual de Aprendizagem Híbrida (AVAH).
- Programa Conexão Escola (Portal Conexão Escola e Conexão Escola TV).
- Ambiente Virtual de Aprendizagem da SME para a formação docente.
- Livros didáticos.
- Materiais impressos para aqueles que não dispõem de quaisquer meios eletrônicos de acesso, garantindo que todos os educandos tenham alcance ao conhecimento escolar.

Quanto a essas adequações na elaboração das aulas, é preciso considerar a forma pela qual os educandos que vivem a infância e a adolescência aprendem e se desenvolvem. Além disso, é necessário organizar processos de ensino remoto que considerem os interesses das crianças e adolescentes na condução e exploração dos conteúdos elencados nos componentes curriculares, observando, em meios remotos, os seguintes elementos:



Na organização do ensino, o Roteiro Semanal de Estudos se configura enquanto meio para organizar o trabalho pedagógico (definição de objetivos, tempo, espaço e metodologia) e sistematizar o percurso formativo, explicitando, para o educando e sua família o que é esperado em cada momento do estudo.

Para organizar o trabalho pedagógico adequando-o ao contexto da situação social de pandemia, é essencial retomar orientações presentes em documentos oficiais (disponível no site <https://www.sme.goiania.go.gov.br/site/index.php/institucional/documentos-oficiais-2/category/23-ensino-fundamental>):

- Regimento Interno das Escolas Municipais da Rede Municipal de Educação de Goiânia - Portaria SME Nº 579, de 15 de dezembro de 2020.
- Proposta Político-Pedagógica para Educação Fundamental da Infância e da Adolescência - CME, Resolução nº126, de 21 de janeiro de 2016.
- Orientações para (re)elaboração do Projeto Político-Pedagógico (PPP) - 2020/2021.
- Organização Pedagógica para o Período de Pandemia – segundo semestre de 2020.
- Ensino e Currículo na Educação Remota¹.
- Orientações sobre o Atendimento Escolar Ampliado (AEA).

Matriz Curricular Estruturante 2020/2021.

¹ Texto elaborado pela GREFU, a partir do Módulo X – *SME em Conexão – Formação de Professores em Serviço*

Mediante a retomada e leitura atenta desses documentos, tendo em vista as normativas presentes nos documentos oficiais, as orientações a seguir devem ser observadas para o planejamento inicial do ano letivo de 2021.

AÇÕES PRIORITÁRIAS

- Realizar o planejamento inicial do ano de 2021 com os docentes de modo a organizar ações de ambientação e acolhida aos educandos e as famílias, bem como as questões relacionadas a organização do ensino.
- Organizar o planejamento pedagógico, prevendo a especificidade das atividades pedagógicas não presenciais.
- Retomar as anotações do conselho de ciclo do ano de 2020 para analisar a necessidade de alteração da organização do trabalho pedagógico, identificando as dificuldades que inviabilizaram a proposição dos Roteiros Semanais de Estudo e a efetivação das atividades pedagógicas. A partir desse diagnóstico sobre os fatores que influenciaram o desenvolvimento das ações pedagógicas, verificar o que precisa ser redimensionado/ampliado.
- Realizar diagnóstico da aprendizagem dos educandos, utilizando a modalidade virtual. O diagnóstico deverá ser feito pelo professor, com apontamentos sobre as aprendizagens da turma, para o professor coordenador, a fim de nortear o trabalho pedagógico considerando as especificidades de cada um.
- Identificar os educandos matriculados nos agrupamentos C, D e E do Ciclo da Infância e de todos os agrupamentos do Ciclo da Adolescência que não estão alfabetizados, para a organização destes no Atendimento Escolar Ampliado mediante as orientações apontadas no documento *Orientações sobre o Atendimento Escolar Ampliado (AEA)*.
- Conhecer a Matriz Curricular Estruturante 2020/2021 e iniciar o estudo da mesma para a proposição dos Roteiros Semanais de Estudo.
- Iniciar as discussões e apontamentos para a construção do Projeto Político-Pedagógico da escola.
- Estudar o presente documento em sua totalidade e retomar dúvidas e questões pendentes com os apoios técnico-professores das Coordenadorias Regionais de Educação.

ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS

- Organizar os Roteiros Semanais de Estudo, por turma, conforme orientações do documento *Organização Pedagógica para o Período de Pandemia – segundo semestre de 2020*, e também as orientações presentes no texto *Ensino e Currículo na Educação Remota*. Os roteiros precisam contemplar propostas formativas compostas por ações de cunho investigativo, considerando: o sujeito da aprendizagem como ser ativo e a especificidade do tempo da vida em que o educando está, de modo que esse sujeito tenha a oportunidade de estruturar o pensamento e desenvolver habilidades relacionadas à leitura, à escrita e à oralidade em todos os componentes curriculares;
- Planejar o processo avaliativo de maneira que o mesmo se constitua como elemento diagnóstico para a aprendizagem, balizador da contínua reorganização dos planos de ensino e consequente adequação das atividades pedagógicas dos Roteiros Semanais de Estudo, viabilizando as condições necessárias para que o educando se aproprie dos conhecimentos trabalhados;
- Observar o formato no qual as atividades serão disponibilizadas, atentando para as necessidades de cada um dos meios de divulgação do Roteiro Semanal de Estudo:
 - I. Por meios digitais - Ambiente Virtual de Aprendizagem Híbrida da Secretaria Municipal de Educação (utilizando links com objetos de aprendizagem e uma estrutura conforme orientações dos documentos da DIRPED).
 - II. Por meio analógico – Bloco das atividades pedagógicas semanais impressas contendo o mesmo conteúdo lançado nos meios digitais, a ser elaborado para os educandos que não acessam as ferramentas virtuais (é importante o cuidado quanto à elaboração das atividades, pois, as mesmas não podem conter links para acesso ao conteúdo, uma vez que o educando precisa acessá-lo sem contar com recursos digitais e virtuais).

ORGANIZAÇÃO DOS EDUCANDOS

Ensino não presencial

- A equipe diretiva da escola organizará ² para que os responsáveis ou os educandos possam ir à escola uma vez por semana, com o objetivo de entregar as tarefas da semana, esclarecer dúvidas e receber material didático, conforme a necessidade.
- O registro da frequência será feito de forma indireta, ou seja, por meio da entrega semanal das atividades pedagógicas realizadas pelos educandos.

OBSERVAÇÃO: para os educandos das Escolas de Tempo Integral, também, serão seguidas as mesmas orientações.

ORGANIZAÇÃO DO ENSINO

Ferramentas a serem disponibilizadas aos educandos para as atividades não presenciais:

- a) Livros didáticos (permanecem em casa para evitar o trânsito de materiais e conseqüentemente, de contaminação).
- b) Roteiros Semanais de Estudo para serem disponibilizados no AVAH e em material impresso, de forma a contemplar as diferentes possibilidades de acesso dos educandos.
- c) Conteúdos veiculados pelo Programa Conexão Escola.

Ensino não presencial

- Elaboração de Roteiros Semanais de Estudo pelo professor, com a proposição de atividades pedagógicas, estruturando sequências didáticas, trilhas de aprendizagem por fluxo de complexidade, relacionadas às habilidades e aos objetos de aprendizagem, segundo a Matriz Curricular Estruturante 2020/2021;
- Para os educandos matriculados nas Escolas de Tempo Integral será organizado roteiros que incluem as atividades ampliadoras, conforme prevê a proposta para essas instituições, de maneira que esses educandos possam desenvolver estudos sobre os componentes curriculares obrigatórios e também relacionadas às atividades ampliadoras, conforme carga horária prevista de cada atividade semanalmente. As ferramentas de disponibilização das

² Respeitando os protocolos de segurança para a prevenção da Covid-19 e segundo orientações específicas que consta no documento Protocolo de Biossegurança para Retorno das Atividades Presenciais nas Instituições de Ensino do Estado de Goiás (atualizado em outubro de 2020) quanto ao distanciamento de pelo menos 1,5 metros entre uma pessoa e outra; uso de água e sabão ou álcool 70% para higienização constante, o uso obrigatório de máscaras e a não aglomeração de pessoas.



atividades pedagógicas referentes às ampliadoras serão as mesmas disponibilizadas para os componentes curriculares obrigatórios;

- Toda proposição da instituição deve respeitar os padrões sanitários de biossegurança emitidos pelos órgãos competentes de saúde pública.

PAPEL DO COORDENADOR

Cabe a todos os profissionais lotados na escola cumprir o disposto no Regimento Interno das Escolas Municipais da Rede Municipal de Educação de Goiânia (Portaria SME nº 579, de 15 de dezembro de 2020) e adaptar o trabalho pedagógico às exigências que se fizerem necessárias pelo contexto de pandemia. Como o articulador do trabalho pedagógico na escola, seguem algumas orientações específicas ao professor-coordenador:

- dialogar com a comunidade escolar e orientar os educandos a realizarem todas as atividades encaminhadas pelos professores (sejam elas pela Plataforma AVAH, impressas ou livro didático);
- orientar os professores na elaboração dos Roteiros Semanais de Estudo, acompanhando os planos semanais de ensino;
- propiciar as condições de pleno acesso aos conteúdos e conhecimentos presentes nas atividades pedagógicas dos Roteiros Semanais de Estudo das turmas;
- estruturar um mapeamento semanal, com os professores, contendo os seguintes dados:

1. educandos que estão desenvolvendo as atividades pedagógicas. Faz-se necessário identificar aqueles que não estão participando das atividades por nenhum dos meios disponibilizados e dar os encaminhamentos pertinentes;

2. sistematizar os dados sobre as devolutivas das tarefas dos educandos identificando, com apoio dos professores, aqueles que não estão conseguindo se apropriar dos conteúdos trabalhados.

- elaborar um Plano de Ação, com os dados do diagnóstico e as intervenções que serão propostas a partir das dificuldades de aprendizagem apresentadas.
- acompanhar a proposição das intervenções pedagógicas necessárias, nos casos em que os educandos não estiverem se apropriando dos conteúdos trabalhados;
- organizar os educandos que precisam do Atendimento Escolar Ampliado;
- dar ciência, ao professor do Atendimento Escolar Ampliado, que ele deverá atender esses educandos de forma virtual (buscando escolher os meios virtuais aos quais as crianças possuem acesso);



- organizar os atendimentos e fazer os registros dos conteúdos trabalhados e os avanços do educando, com o professor;
- fazer reuniões individuais, semanalmente, com os professores, além do planejamento coletivo mensal, para acompanhar e avaliar a necessidade de modificações na organização do trabalho pedagógico, frente às especificidades que forem surgindo;
- orientar o processo avaliativo, observando o necessário caráter contínuo, processual, por meio do acompanhamento de toda produção dos educandos, com perspectiva diagnóstica e formativa, conforme o texto *Ensino e Currículo na Educação Remota* (orientações específicas serão encaminhadas, posteriormente);
- acompanhar o registro de conteúdos pedagógicos no diário da turma, bem como a frequência/participação dos educandos nas atividades propostas.

ATENDIMENTO ESCOLAR AMPLIADO

- Os educandos encaminhados para o Atendimento Escolar Ampliado devem ser os que não estão alfabetizados e estejam matriculados nos agrupamentos B, C, D, E e em todos os agrupamentos do Ciclo da Adolescência, sendo o atendimento desenvolvido de forma não presencial;
- Subdividir o grupo de educandos, de maneira que cada grupo receba o atendimento duas vezes por semana;
- Retomar o documento *Orientações sobre o Atendimento Escolar Ampliado (AEA)*, para organizar e adequar o trabalho pedagógico a essa nova realidade.



EDUCAÇÃO DE ADOLESCENTES, JOVENS E ADULTOS

A modalidade de Educação de Adolescentes, Jovens e Adultos (Eaja) tem por objetivos oferecer possibilidades e oportunidades para que os educandos avancem em seus estudos e construam seus projetos de vida, assegurando o direito constitucional a uma educação pública de qualidade. Esses pressupostos devem direcionar a ação pedagógica nas escolas, tendo como suporte os documentos orientadores propostos para o ano letivo de 2021.

Nesse contexto, a Gerência da Educação de Adolescentes, Jovens e Adultos (Gereja) apresenta o documento *Organização do Trabalho Pedagógico para a Eaja 2021*, com as orientações para a estruturação do trabalho das instituições educacionais, considerando o sistema não presencial.

Orientações Gerais

Planejamento inicial

O planejamento inicial é um momento relevante para a organização das ações pedagógicas a serem realizadas ao longo do ano letivo. Este momento deve ser organizado de forma que todos possam dialogar, refletir e planejar as ações necessárias para a formação integral de seus educandos.

Dessa forma, com o objetivo de definir as ações a serem desenvolvidas em todas as instituições educacionais da SME, a Gereja orienta que, no planejamento inicial do ano letivo de 2021, os profissionais fiquem atentos às orientações:

Data	• Ações
18/01/2021	• Reunião, online, da Gereja com os diretores e professores coordenadores das instituições educacionais que oferecem a modalidade Eaja, para apresentação da organização do trabalho pedagógico da modalidade, em 2021.
19/01/2021	Reunião de planejamento da equipe diretiva
20/01/2021	• Avaliação do trabalho realizado em 2020, identificando as ações que contribuíram para a continuidade das atividades pedagógicas. A instituição deve considerar as experiências exitosas para a elaboração das aulas/atividades para o ano letivo 2021. Deve também: avaliar as escolhas das ferramentas na



	<p>produção das atividades; verificar o quantitativo de educandos que conseguiu dar continuidade aos estudos; analisar se os Roteiros de Estudo Semanal e as atividades estavam de acordo com o DC Goiânia-Eaja.</p> <ul style="list-style-type: none">• Definição, a partir da realidade vivida no ano de 2020, das estratégias metodológicas exitosas que subsidiaram o trabalho de professores e educandos.• Definição das ações de busca ativa e permanência dos educandos que estão matriculados, mas que perderam o contato com a escola e dar continuidade às estratégias de divulgar, na comunidade, a oferta da Eaja para novos educandos. Recomenda-se que, uma vez definidas as ações, a instituição defina também como fará o acompanhamento da frequência, bem como das aprendizagens previstas para o ano letivo 2021.• Realização da leitura e estudo da Matriz Estruturante Eaja 2021, que deverá ser a referência para os planejamentos das aulas, considerando, também, os demais documentos orientadores.• Planejamento da 1ª semana de aulas/atividades (ver orientações para elaboração do roteiro de estudo no tópico Roteiro de Estudo).• Utilizar a Plataforma AVAH, que será utilizada para postagem dos roteiros de estudo semanais.• Organizar um cronograma para reelaboração do Projeto Político-Pedagógico da instituição, com a participação de todo o coletivo de profissionais (de acordo com o documento orientador do PPP).• Elaborar um cronograma para discussão dos documentos orientadores do trabalho pedagógico• Organização do Trabalho Pedagógico Eaja 2021• Concepções Orientadoras do Trabalho Pedagógico da SME• Documento Orientador do PPP da Instituição Educacional• Alfabetização na Eaja: orientações pedagógicas para a 1ª e 2ª séries
21 e 22/01/2021	Planejamento do Roteiro Semanal de Estudo e reunião, online, com os educandos e professores da instituição educacional

Organização da ação pedagógica

- Para esse ano letivo, a Gereja formatou o documento *Matriz Estruturante Eaja 2021*, que consiste em quadros organizados por componente curricular e contempla a progressão horizontal (na própria série) e vertical (de uma série para outra). A finalidade da Matriz Estruturante é possibilitar maior clareza sobre os conceitos a serem abordados por componente curricular/série, relacionando os elementos do componente curricular de uma série (a ser cursada em 2021) com os elementos da série anterior (cursada em 2020);
- Planejamento e organização das aulas/atividades, considerando o contexto não presencial e observando a carga horária dos componentes curriculares. O planejamento deverá abordar os mesmos Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento para todos os educandos, independente da forma que ele está participando (por meio das ferramentas virtuais adotadas ou buscando as atividades impressas na instituição escolar), propiciando, assim, uma educação igualitária.

Ambiente Virtual de Aprendizagem Híbrido (AVAH)

Os professores deverão planejar suas aulas/atividades e publicá-las na sala virtual, seguindo as orientações específicas da SME.

Roteiro de Estudo Semanal

O roteiro de estudo deverá orientar o educando em relação a sua organização pessoal para o cumprimento de sua jornada de estudo e informá-lo sobre as aulas/atividades.

A instituição educacional deverá definir qual ferramenta será utilizada para arquivar os roteiros de estudos disponibilizados aos educandos.

Esse roteiro deverá ser disponibilizado, semanalmente, ao educando e informar:

- os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para o período;
- as atividades que os educandos deverão realizar na Plataforma AVAH, no Portal Conexão Escola ou nas demais ferramentas digitais definidas pela instituição;
- as sugestões das aulas do Programa Conexão Escola TV;
- informar o cronograma semanal das aulas/atividades;
- informar os prazos de envio das atividades para o professor.

Portal Conexão Escola e Programa Conexão Escola TV

Ver o documento orientador do Programa Conexão Escola TV e do Portal Conexão Escola

Jornada Letiva

- A carga horária da Eaja é de 600 horas anuais para cada série, sendo a jornada letiva diária de 3 horas, com início às 19 horas e término às 22 horas, podendo ser síncrona ou assíncrona, desde que respeitada a jornada diária.
- Os horários de funcionamento das turmas de extensão, de acordo com a demanda da comunidade na qual está inserida, serão mantidos e devem ser encaminhados à Igreja, para validação.
- No cronograma semanal de aula deve constar os momentos para o professor atender aos educandos.

Alfabetização

Com a finalidade de subsidiar e orientar a ação pedagógica dos professores alfabetizadores da 1ª e 2ª séries, na implementação do DC Goiânia-Eaja, a Igreja elaborou o Documento *Orientações Pedagógicas para Alfabetização na 1ª e 2ª séries da Eaja*.

Avaliação

A avaliação, compreendida como um recurso pedagógico indispensável ao redimensionamento das ações pedagógicas, é uma prática inerente ao processo ensino-aprendizagem. Tem caráter diagnóstico, contínuo e sistemático e deve permear todo o percurso educativo. Os processos avaliativos devem ainda possibilitar, aos educandos e professores, evidências sobre o desenvolvimento dos Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento elencados no currículo.

Para um processo avaliativo integral, o professor deverá utilizar procedimentos e instrumentos diversificados, de modo a assegurar o acompanhamento do desenvolvimento dos educandos, coerente com as concepções e finalidades da modalidade e de acordo com o PPP da instituição educacional.



Ficha de Desempenho Escolar do Educando

Essa ficha deve ser preenchida pelo professor para fazer o registro avaliativo do educando.

O documento orientador para o preenchimento dessa ficha será encaminhado para as instituições educacionais, posteriormente.

Avanço/Classificação/Reclassificação

- O Avanço pode ser realizado a qualquer momento do ano letivo, mediante a constatação, pelo coletivo de professores da instituição, de que o educando demonstra desenvolvimento, aprendizagem e experiência que o assegura na série seguinte.
- Para 2021, a Matriz Estruturante Eaja 2021 deve ser tomada como parâmetro para a realização do avanço.
- A Resolução CME nº 116/2013, em seu Art. 31, inciso III, prevê a Classificação “independentemente de escolarização anterior, mediante avaliação feita pela escola, a qual define o grau de desenvolvimento e experiência do candidato e permite sua inscrição no ano ou série adequada”. O educando será matriculado em caráter especial, numa série provisória, estabelecida entre educando e coordenador/secretário e deverá aguardar o resultado da avaliação que definirá em qual série o educando será matriculado.
- A reclassificação visa regularizar a vida escolar do educando que apresenta um desenvolvimento incompatível com aquele demonstrado na documentação apresentada. Não é aconselhável retroagi-lo da série indicada na documentação, mas, promover as ações que se fizerem necessárias à sua aprendizagem, respeitando seu tempo (Resolução CME 001/98).

Sala de Extensão

1º Segmento

As Salas de Extensão estão vinculadas a uma instituição educacional que oferece a modalidade, seguindo as mesmas orientações contidas nos documentos da SME. É fundamental que os educandos e professores das Salas de Extensão se vejam como pertencentes à instituição educacional e à Rede Municipal de Educação de Goiânia.



Assim, os professores regentes (Pedagogo e de Educação Física) precisam participar das reuniões pedagógicas da instituição, no turno de funcionamento da Sala de Extensão, e apresentar seus planejamentos para o professor coordenador.

O horário das aulas/atividades e das atividades inerentes ao trabalho pedagógico deve ser organizado contemplando as especificidades e possibilitando o diálogo entre os professores regentes e o professor coordenador.

O diretor deve acompanhar o trabalho pedagógico que está sendo desenvolvido nas Salas de Extensão. A sala receberá, periodicamente, o acompanhamento pedagógico do apoio técnico-professor da Coordenadoria Regional de Educação.

2º Segmento

As Salas de Extensão estão vinculadas a uma instituição educacional que oferece a modalidade, seguindo as mesmas orientações contidas nos documentos da SME.

Atribuições

Em atendimento aos protocolos de saúde estabelecidos pelo atual contexto da pandemia da Covid-19 e a importância do trabalho colaborativo para o processo ensino-aprendizagem, elencamos algumas ações do fazer pedagógico que competem a cada profissional que atua na instituição educacional.

Diretor – Gestão Pedagógica

- Orientar e acompanhar o trabalho pedagógico da instituição educacional.
- Participar dos planejamentos e dos conselhos de classe.
- Garantir o registro das atas dos planejamentos e dos conselhos de classe.
- Identificar os educandos que estão com dificuldades de aprendizagem, sem acesso às ferramentas virtuais ou sem buscar as atividades na instituição educacional.
- Dialogar com o professor coordenador e com o coletivo de professores sobre estratégias para minimizar as dificuldades pedagógicas apresentadas pelos educandos.
- Seguir os protocolos de segurança quando do atendimento à comunidade escolar.
- Organizar a instituição educacional para a disponibilização das atividades impressas aos educandos que não têm acesso às ferramentas virtuais, bem



como o recebimento delas.

Secretário – Gestão Pedagógica

- Participar das reuniões de planejamento e dos conselhos de classe.
- Disponibilizar, ao diretor e ao professor-coordenador, os documentos que chegam na instituição.
- Produzir a ficha de “Desempenho Escolar do Educando” que será entregue aos educandos.
- Produzir o documento com o registro final dos educandos.
- Organizar o trabalho da secretaria para a impressão do material que será entregue aos educandos.

Coordenador de Turno

- Participar das reuniões de planejamento e dos conselhos de classe.
- Acompanhar o acesso e a frequência dos educandos, tanto no ambiente virtual.
- Contribuir com o diretor na organização da entrega/recebimento das atividades dos educandos que não têm acesso às ferramentas virtuais.
- Acompanhar e entrar em contato, junto à coordenação pedagógica, com os educandos que não estiverem realizando as atividades no AVAH, nas ferramentas virtuais disponibilizadas pela instituição ou dos educandos que não estão buscando as atividades impressas na instituição.
- Dialogar com o diretor e o professor-coordenador sobre as dificuldades que estão interferindo no trabalho da instituição, com o registro escrito das dificuldades e encaminhamentos tomados.

Professor Coordenador

- Organizar e articular o trabalho pedagógico da instituição educacional.
- Organizar o planejamento inicial.
- Organizar, com o apoio técnico-professor e com o coletivo de professores, o planejamento mensal, que deve priorizar as discussões acerca do trabalho pedagógico desenvolvido pela instituição.
- Estabelecer o cronograma do planejamento individual ou em pequenos grupos com os professores e com o apoio técnico-professor.
- Organizar o cronograma semanal da postagem das aulas/atividades, que deverá ser disponibilizado para os educandos. O cronograma das Salas de



Extensão do 2º Segmento, que funcionam no período noturno, será o mesmo da instituição educacional a que estão vinculadas.

- Dialogar, com o diretor e com apoio técnico-professor, sobre os aspectos pedagógicos da instituição educacional.
- Acompanhar o acesso dos educandos às atividades propostas, tanto nos canais virtuais quanto pelo meio estabelecido pela instituição, para os educandos que não acessam os mesmos.
- Acompanhar os educandos que estão apresentando dificuldade de aprendizagem.
- Orientar e elaborar, com o coletivo dos professores, o Plano de Ação para os educandos que apresentarem dificuldade de aprendizagem ou de acompanhamento das aulas/atividades.
- Organizar o conselho de classe, o qual deve ser registrado em ata.
- Acompanhar o preenchimento do diário de classe.

Professor

- Realizar o planejamento das aulas/atividades.
- Apresentar ao coordenador o planejamento das aulas/atividades.
- Dialogar com o coordenador sobre o seu planejamento e alterá-lo, se necessário.
- Elaborar o Roteiro de Estudo Semanal e as aulas/atividades e disponibilizar na Plataforma AVAH e/ou nas outras ferramentas virtuais definidas pela instituição.
- Elaborar atividades que serão entregues, semanalmente, aos educandos que não acessam as ferramentas virtuais. Essas atividades devem ter o mesmo objetivo das previstas para a semana, porém, com as devidas adequações.
- Acompanhar o desenvolvimento e as aprendizagens dos educandos.
- Corrigir as atividades que foram solicitadas aos educandos.
- Avaliar os educandos, observando seu desenvolvimento, suas aprendizagens, sua participação e apontamentos. Os aspectos citados devem ser considerados para atribuição de notas e serão abordados na discussão nos planejamentos e nos conselhos de classe.
- Participar das reuniões de planejamento mensal, do planejamento individual e dos conselhos de classe.
- Dialogar com o coordenador sobre as dificuldades encontradas no processo de elaboração das aulas/atividades e no acompanhamento dos educandos, buscando alternativas para tais dificuldades.
- Informar ao coordenador o nome dos educandos que estão apresentando dificuldades na resolução das aulas/atividades propostas pelo professor e



dialogar com ele sobre as possibilidades de ações com esses educandos.

- Preencher o diário de classe.

Auxiliar da Sala de Leitura

- Participar das reuniões de planejamento e dos conselhos de classe.
- Participar das reuniões com os grupos de professores (1º e 2º Segmentos).
- Contribuir com a seleção de materiais para as aulas/atividades elaboradas pelos professores.

Auxiliar do Ambiente Informatizado

- Participar das reuniões de planejamento e dos conselhos de classe.
- Participar das reuniões com os grupos de professores (1º e 2º Segmentos).
- Contribuir com a seleção de materiais para as aulas/atividades elaboradas pelos professores.
- Auxiliar os professores em relação ao acesso às ferramentas virtuais.
- Auxiliar os professores na elaboração das aulas/atividades nas ferramentas virtuais.
- Auxiliar os educandos no acesso às ferramentas virtuais.
- Fazer o relatório dos materiais disponibilizados aos professores.

Apoio Técnico-Professor

- Acompanhar e orientar o trabalho pedagógico das instituições educacionais.
- Registrar o acompanhamento.
- Acompanhar as propostas elaboradas pelos professores para serem publicadas na Plataforma AVAH ou nos demais ambientes virtuais definidos pela instituição.
- Solicitar ao coordenador pedagógico as pautas e atas dos planejamentos e conselhos de classe.
- Elaborar, em acordo com o coordenador pedagógico da instituição, o cronograma de atendimento/acompanhamento.
- Acompanhar o desenvolvimento e as aprendizagens dos educandos.
- Participar das reuniões pedagógicas com a Igreja.
- Registrar os dados referentes ao desempenho escolar dos educandos.
- Acompanhar a frequência e evasão dos educandos.
- Analisar, junto à equipe diretiva, os dados acerca do desempenho escolar, permanência e frequência dos educandos, com foco na aprendizagem.



OBS: Para acessar as demais atribuições, ver o Regimento Interno das Escolas Municipais da Rede Municipal de Educação de Goiânia – Portaria SME Nº 579, de 15 de dezembro de 2020.